

Coleprecior reúne Judiciário Trabalhista no Recife



Recife sediou a 6ª Reunião Ordinária do Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais do Trabalho (COLEPRECOR). Os desembargadores Eneida Melo, presidente do TRT6, e Aloysio Santos, respectivamente, coordenadora e vice-coordenador do COLEPRECOR, conduziram o evento que, além de ministros, desembargadores e corregedores do judiciário trabalhista de todo o país, reuniu diretores-gerais e técnicos de Tecnologia da Informação (TI).

Páginas 4 e 5

TRT de Pernambuco é o grande campeão

Após seis dias de disputa – de 7 a 12 de novembro – o Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região sagrou-se campeão da IX Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho. O TRT pernambucano conquistou 58 medalhas, das quais 22 de ouro, 18 de prata e 18 de bronze. Em segundo lugar ficou o TRT 10 (DF/TO), com 43 medalhas (17 de ouro, 10 de prata e 16 de bronze). O TRT 11 (AM/RO) foi o terceiro colocado, obtendo 22 medalhas (9 de ouro, 4 de prata e 9 de bronze).

Página 8

Eleitos novos dirigentes do TRT6

Página 3

Despedida de Dr. Gilvan

Página 6

Jornal do TRT da 6ª Região

Cais do Apolo, 739 Bairro do Recife
50.030-902 Recife PE
Imprensa: 81-2129.2020 imprensa@trt6.gov.br

PRESIDENTE

Eneida Melo Correia de Araújo

VICE-PRESIDENTE

André Genn de Assunção Barros

CORREGEDOR

Ivanildo da Cunha Andrade

DESEMBARGADORES FEDERAIS DO TRABALHO

Nelson Soares Júnior

Josélia Moraes da Costa

Eneida Melo Correia de Araújo

Maria Helena Guedes Soares de Pinho Maciel

André Genn de Assunção Barros

Ivanildo da Cunha Andrade

Gisane Barbosa de Araújo

Pedro Paulo Pereira Nóbrega

Virgínia Malta Canavarro

Valéria Gondim Sampaio

Ivan de Souza Valença Alves

Valdir José Silva de Carvalho

Acácio Júlio Kezen Caldeira

Dione Nunes Furtado da Silva

Dinah Figueirêdo Bernardo

Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino

Nise Pedroso Lins de Sousa

SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

José Alberto Alves Viana

DIRETOR-GERAL

Wladimir de Souza Rolim

SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO

Nyédjá Menezes Soares de Azevedo

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lydia Barros

REDATORES

Lydia Barros / Maria Alice Amorim

Caroline Jordão Barreto / Eugenio Pacelli

REVISÃO

Eugenio Pacelli / Caroline Jordão Barreto

FOTOGRAFIA

Stela Maris / Eugenio Pacelli

Maria Alice Amorim / Siddharta Campos

PROJETO GRÁFICO

Simone Freire

DIAGRAMAÇÃO

Siddharta Campos / Simone Freire

IMPRESSÃO

F & A Gráfica

(Tiragem: 1.500 exemplares)

Tribunal despede-se de Gilvan Barreto

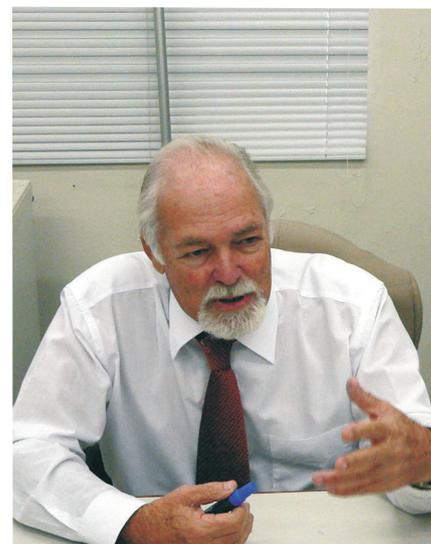
Foi com muito pesar que o TRT6 abriu suas portas, no dia 16 de novembro, para receber o corpo do desembargador Gilvan Caldas de Sá Barreto, que faleceu no dia anterior, aos 67 anos, vítima de insuficiência respiratória decorrente de diabetes. O corpo do magistrado, que estava internado há cerca de cinco meses no Hospital da Unimed e tinha o funcionamento renal comprometido, foi velado no hall do edifício-sede do TRT, onde Gilvan de Sá Barreto atuou durante 24 anos. A despedida reuniu desembargadores, juízes, procuradores, advogados, servidores, amigos e a família do magistrado.

Nomeado para o TRT para ocupar uma vaga do Quinto Constitucional reservada à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Gilvan de Sá Barreto passou a integrar a magistratura trabalhista em 1985. Mais antigo integrante do Pleno em atividade no TRT6, foi o primeiro corregedor da 6ª Região, entre 1992 e 1994, período em que também exerceu a função de coordenador do Colégio Nacional de Presidentes e Corregedores da Justiça do Trabalho (COLEPRECOR). Entre 1994 e 1996, assumiu a presidência do TRT6.

Cunhado do ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes Geraldo Melo, morto no início do ano, Gilvan de Sá Barreto também foi político, com base eleitoral naquele município, tendo exercido os mandatos de vereador da cidade, pelo MDB, entre

1969 e 1973, e de deputado estadual, entre 1978 e 1983. No velório, o prefeito de Jaboatão, Elias Gomes, o deputado estadual Pedro Eurico e Betinho Gomes, todos do PSDB, não escondiam a tristeza com o falecimento precoce do magistrado. Da mesma forma, a presidente do TRT6, Eneida Melo, lamentou a perda de um colega tão querido, cuja trajetória se confundia com a história do Regional. O Tribunal decretou luto oficial durante três dias.

O prefeito de Jaboatão, Elias Gomes, decretou três dias de luto oficial no município. "Acompanho a trajetória de Gilvan Barreto desde o início. Sempre foi uma pessoa muito solícita, de bem com a vida e vocacionada ao serviço e à vida pública, portanto, um dos filhos ilustres de Jaboatão. Decretamos luto oficial como uma homenagem a toda sua trajetória".



Gilvan de Sá Barreto atuou no TRT6 durante 24 anos

Eleitos os Novos Dirigentes do TRT6

Os desembargadores André Genn de Assunção Barros, Maria Helena Guedes Soares de Pinho Maciel e Gisane Barbosa de Araújo foram eleitos, na manhã do dia 23 de novembro, por unanimidade, para os cargos de presidente, vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, respectivamente, para o biênio 2011-2013. André Genn, que responde pela vice-presidência desta Corte, assumirá a presidência em fevereiro, em substituição à desembargadora Eneida Melo; Gisane de Araújo responderá pela Corregedoria, hoje ocupada pelo desembargador Ivanildo da Cunha Andrade.

Anunciado o resultado da eleição, que contou com votos de 17 desembargadores, o presidente eleito agradeceu a confiança dos colegas, ressaltando ter consciência da responsabilidade do cargo e prometendo que fará tudo para cumprir missão tão honrada. "A dificuldade de gerir o Tribunal é ainda maior considerando que sucederei a desembargadora Eneida Melo, cuja gestão, marcada pelo diálogo, pela participação e pela franqueza, foi bem-sucedida em tudo", afirmou emocionado. O magistrado declarou que pretende repetir esse tipo de atitude com



Biênio 2011 / 2013 será comandado pelos desembargadores André Genn, Maria Helena Guedes Soares de Pinho Maciel (D), e Gisane Araújo

todos os membros do Regional, visando construir um Tribunal melhor. "O TRT6 nos dá muito orgulho porque foi construído com harmonia, mas também com muito

"Estarei completamente aberto ao diálogo com os nossos colegas e com as instituições"

André Genn

respeito pelas divergências. Estarei completamente aberto ao diálogo com os nossos colegas e com as instituições", disse.

A desembargadora Gisane Araújo também agradeceu a

confiança dos colegas, ressaltando a grande responsabilidade que tem pela frente. "Não poderia me furtar de assumir o posto, afinal, são 30 anos de TRT. O que tenho a dar é o meu trabalho e a minha dedicação", afirmou. Visivelmente satisfeita com o resultado da eleição, a presidente Eneida Melo declarou que todos os desembargadores do TRT6 são merecedores do comando desta Corte, mas ressaltou que a escolha de André Genn, Maria Helena Maciel e Gisane Araújo foi "magnífica", pelo momento, pela história de cada um neste Tribunal. "Fico muito honrada em saber que poderei passar um pouco dessa construção para meus colegas, uma construção que já veio de antes, porque a história do Tribunal é da continuidade", frisou a presidente.

Dirigentes da Justiça do Trabalho de todo país se en-

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Lélío Bentes, esteve no Recife para proferir palestra de abertura da 6ª Reunião Ordinária do Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais do Trabalho (COLEPRECOR), no último dia 4 de novembro. No auditório do JCPM, Bentes falou sobre o papel da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no mundo globalizado e os direitos humanos dos trabalhadores. Os desembargadores Eneida Melo, presidente do TRT6, e Aloysio Santos, respectivamente, coordenadora e vice-coordenador do COLEPRECOR, compuseram a mesa principal do evento que, além de ministros, desembargadores e corregedores do judiciário trabalhista de todo o país, reuniu técnicos de Tecnologia da Informação (TI), que discutiram os sistemas informatizados nacionais.

Ao longo de dois dias (4 e 5), os participantes acompanharam uma programação que incluiu atividades simultâneas, com pautas específicas para desembargadores e corregedores, diretores-gerais de Tribunais e técnicos de TI. No auditório principal, a pauta foi movimentada com debates sobre o orçamento da Justiça do Trabalho, a possibilidade de vinculação da contribuição previdenciária na justiça trabalhista e o programa Justiça e Cidadania, coordenado pela Associação Nacional dos



Mesa principal foi comandada pelos desembargadores Eneida Melo e Aloysio Santos

Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA), entre outros. O ministro corregedor-geral da Justiça do Trabalho, Carlos Alberto Reis de Paula, também participou da reunião, realizada no Recife graças à articulação da desembargadora

evento muito importante da nossa Justiça”, declarou a presidente do TRT6.

Ainda no primeiro dia do encontro do Colégio de Presidentes e Corregedores da JT, os participantes elegeram os novos gestores do Colégio para o ano de 2011. O presidente do TRT do Paraná, desembargador Ney José de Freitas, foi eleito coordenador nacional do Coleprec, por aclamação entre os representantes dos 24 tribunais trabalhistas. Ney José tomará posse no próximo dia 15 de dezembro, em Brasília, para um mandato de um ano. O vice-coordenador eleito foi o desembargador Carlos Alberto Robinson, presidente do TRT do Rio Grande do Sul. Os novos coordenadores substituem, respectivamente, a desembargadora Eneida Melo Correia de Araújo, presidente do TRT de Pernambuco, e o desembargador Aloysio Santos, presidente do TRT do Rio de Janeiro.

Encontro do COLEPRECOR reuniu ministros, desembargadores e corregedores, além de diretores-gerais e técnicos de Tecnologia da Informação (TI)

Eneida Melo, que trabalhou para que o encontro coincidissem com a nona edição da Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho, também sediada na cidade, que teve abertura no sábado (dia 6). “Foi uma forma de prestigiar a Olimpíada, que é um



A OIT e as relações de trabalho no mundo

Bastante à vontade para discorrer sobre as relações de trabalho no contexto da globalização, com base nas convenções normativas da OIT, o ministro Lélío Bentes proferiu uma palestra vibrante e atual. Fez uma breve introdução sobre a criação da OIT, em 1919, ressaltando que, embora tenha surgido com o objetivo de servir de fórum de debates visando ao entendimento das nações, sob o abrigo da Liga das Nações, a Organização Internacional terminou por criar condições adversas e restritivas aos países que saíram derrotados da Primeira Guerra. Na perspectiva dos vitoriosos, destacou o ministro, havia o temor do crescimento econômico desses países.

Bentes ressaltou que, com a fundação da ONU, em 1946, fórum este mais aberto e mais democrático, várias instituições foram abolidas, inclusive a Liga das Nações. Mas a OIT, que desde 1944, com a Declaração de Filadélfia, já havia introduzido compromissos com os direitos humanos e com os trabalhadores de todas as nações, permaneceu. "Atualmente, a

OIT adota 188 convenções, mas nem sempre essa produção normativa corresponde efetivamente à sua prática", afirmou. O ministro argumentou que todos os países membros da OIT mantêm um patamar mínimo de direitos e garantias, mas muitas nações deixam de ratificar convenções.

A Comissão de Peritos da OIT, que atualiza as normas e avalia os países, produz um relatório anual e um compêndio temático no qual expressa suas opiniões. A recuperação da economia brasileira diante da crise financeira desencadeada em 2009 nos EUA, por exemplo, foi elogiada pela OIT. "A comissão alerta para a necessidade de ações que não sacrifiquem o emprego. O Brasil serviu de paradigma porque

manteve os índices de emprego e ainda estimulou o consumo interno".

Embora reconheça que o Brasil ainda tenha dívidas quanto a algumas convenções da OIT, Lélío Bentes destacou o papel da Justiça do Trabalho brasileira e a relevância da produção dos seus magistrados. "São muitos os desafios. Para enfrentá-los, a OIT coloca à disposição dos países-membros toda uma estrutura de consultoria e treinamento que pode ser usufruída por todos os magistrados. O TST, inclusive, firmou convênio em 2004 com a OIT para facilitar os trâmites entre a Organização e os tribunais do país", afirmou.



Ministro Lélío Bentes, ladeado pelos coordenadores do Coleprec Eneida Melo e Aloysio Santos

Programa Trabalho, Justiça e Cidadania encerra atividades de 2010

O Programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC) fechou a programação de 2010 com a realização de uma grande culminância no dia 12 de novembro, no auditório da Fiepe. Presentes à solenidade a coordenadora do programa em Pernambuco, juíza Carmen Richlin; a presidente da Amatra6, juíza Luciana Conforti; o corregedor regional da Justiça Federal da 5ª Região, desembargador federal Manoel Erhardt; os magistrados Agenor Martins, José Adelmir Acioli, Theodomiro Romeiro, Virgínia Sá Bahia, Edmilson Alves, Cleide Moreira Cruz.

A juíza Carolina Bertrand, integrante do TJC em Alagoas, veio prestigiar o evento. Os advogados Marcondes Oliveira e Hugo Victor representaram a Associação de Advogados Trabalhistas de Pernambuco (AATP-PE). Pedagogas da Secretaria de Educação do Governo do Estado estiveram à frente da programação, coordenando as equipes das escolas públicas que integraram a programação deste ano.

Participaram da tarde festiva as seguintes escolas: José Maria, Rosa de Magalhães Melo, Caio Pereira, Cônego Rochael de Medeiros e Regueira Costa. Coube à Banda Marcial Caio Pereira abrir



Juíza Carmen Richilin comandou a festa que contou com várias atrações, como a Banda marcial Caio Pereira (ao lado)

solenemente o evento, sob a regência do maestro Israel Melo. Outra das atrações foi a apresentação do quinteto de cordas da Orquestra Criança Cidadã.

O ponto alto foram os alunos, que expressaram por meio de apresentações artísticas os direitos do cidadão discutidos ao longo do ano. Composto uma mostra competitiva, diversos trabalhos foram exibidos, nas categorias jornal, vídeo e jogo teatral, cujas escolas premiadas foram, respectivamente, a

Regueira Costa, Caio Pereira e Rochael de Medeiros.

Embora não tenha ido à celebração de encerramento, a escola Governador Barbosa Lima recebeu placa de homenageada, assim como as demais integrantes do programa em 2010. Promovida pela Amatra6 e coordenação local a cargo da juíza Carmen Richlin, desde 2005 a iniciativa tem levado às escolas públicas noções elementares sobre direito.

ENAMAT realizou encontro técnico com Escolas Regionais

A Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat) realizou, nos dias 18 e 19, em Brasília, o 1º Encontro Técnico do Sistema Integrado de Formação de Magistrados do Trabalho (SIFMT), que reúne, sob sua coordenação, as Escolas Judiciais dos 24 Tribunais Regionais do Trabalho.

Na abertura do encontro, pela manhã, o diretor da Enamat, ministro Barros Levenhagen, destacou tratar-se de reunião de trabalho, com o objetivo principal de alinhar a estrutura técnica e metodológica das escolas judiciais dos TRTs visando à efetividade do ensino a distância na formação e no

aperfeiçoamento profissional dos magistrados.

O diretor da Escola Judicial do TRT da Sexta Região (EJ-TRT6), desembargador Pedro Paulo Pereira Nóbrega, bem como seu coordenador-geral, juiz Agenor Martins Pereira, representaram a Sexta Região no evento.

O ministro Levenhagen ressaltou que a Enamat, na condição de coordenadora do sistema integrado de formação de magistrados do trabalho, não pretende reduzir a autonomia das escolas regionais, e sim atuar de modo a permitir uma estrutura mínima para todo o sistema. "A Enamat foi criada pela Constituição Federal, e, como

coordenadora das atividades de formação e aperfeiçoamento em todos os TRTs, irradia essa legitimidade constitucional para as escolas judiciais regionais, que até então tinham status apenas regimental", explicou.

COMPETÊNCIAS E METODOLOGIA

A tônica da programação do 1º Encontro Técnico teve duas vertentes principais: a definição das competências a serem trabalhadas nas atividades educacionais dos magistrados – ou seja, o conjunto integrado de conhecimentos, atitudes e habilidades que permita ao juiz enfrentar as circunstâncias e desafios de sua atividade profissional – e as diretrizes da educação à distância da Enamat. "É necessário estabelecer uma unidade de parâmetros de conceitos, comunicação, objetivos, metodologia e recursos tecnológicos para todo o sistema de formação", observa o ministro Barros Levenhagen.

* Com informações e foto da Assessoria de Comunicação Social da Enamat/TST.



Diretor da EJ-TRT6, desembargador Pedro Paulo Pereira Nóbrega, recebe uma homenagem do diretor da Enamat, ministro Barros Levenhagen.

Pernambuco é tetracampeão dos jogos do Judiciário Trabalhista

Ao vencer a IX Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho, realizada no Recife, de 6 a 13 de novembro, o Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região (TRT6) tornou-se tetracampeão dos jogos. Participaram do evento 811 atletas de 18 tribunais, que competiram em 19 modalidades. A delegação pernambucana foi composta por 120 atletas.

Além da vitória nos jogos de 2010, o TRT6 venceu as seguintes edições da Olimpíada Nacional: Belém (2005), Brasília (2006), João Pessoa (2007), havendo também conquistado um segundo lugar, em Aracaju (2009).

GRITO DE CAMPEÃO

Quando a comissão organizadora dos jogos anunciou o resultado oficial, na manhã do sábado, dia 13, no Clube Internacional, atletas e torcedores do TRT6, ao lado da presidente, desembargadora Eneida Melo, soltaram o grito de "é campeão". Eneida Melo, que sempre incentivou a prática de esportes no Regional e deu total apoio para que a Olimpíada se realizasse no Recife, foi convidada pela delegação de Pernambuco e subiu ao pódio erguendo a taça de primeiro lugar com muito entusiasmo.



Presidente Eneida Melo foi convidada pelos atletas a subir no pódio



| QUADRO DE CONQUISTAS – TRT6/PE – 12/11/2010* | | | |
|--|---|--|--|
| | OURO | PRATA | BRONZE |
| 1 | CICLISMO MASC Diego Vila Nova | CICLISMO FEM Rosilene Silva | SALTO ALTURA MASC Ricardo Magno |
| 2 | ARREMESSO DARDO MASC Márcio Farias | SALTO TRIPLO Luiza Galvão | ARREMESSO DARDO FEM Flávia Mendonça |
| 3 | ARREMESSO DARDO FEM Ana Ferro | 1.500m Camila Cabral | LANÇAM. DE DISCO FEM Flávia Mendonça |
| 4 | SALTO TRIPLO MASC Ricardo Magno | ARREMESSO DE PESO Márcio Farias | REVEZAM. 4 X100 MASC Paulão, Valtelácio, Elielson e André Felipe |
| 5 | 1.500m FEM(36 a 46anos) Claudia Souto Maior | 800m FEM Neide Nóbrega | TÊNIS DE MESA – Indiv.Masc José Alberto Viana |
| 6 | 3.000m FEM (36 a 46anos) Claudia Souto Maior | SALTO EM DISTÂNCIA FEM Luiza Galvão | TÊNIS DE MESA – Indiv.Fem Vera Lúcia Vieira |
| 7 | 5.000m FEM(36 a 46anos) Claudia Souto Maior | JUDÔ MASC Fernando Mesquita | 50m COSTAS André Pester |
| 8 | LANÇAMENTO DE DISCO Ana Ferro | 50m LIVRE (36-44) Rogers André | 50m – LIVRE (até 35anos) Rodrigo Paiva |
| 9 | REVEZAMENTO 4 X100 FEM Ana Ferro, Rose, Gracinha e Luiza Galvão | 100m COSTAS André Pester | 100m – LIVRE (até 35anos) Rodrigo Paiva |
| 10 | REVEZAMENTO 4 X400 FEM Camila, Claudinha, Luiza Galvão e Neide | 100m PEITO Antonio Ricardo | REVEZAM. 4 X50 MISTO Ana Paula, Luiza Galvão, Leonardo e Marcelo Siqueira |
| 11 | JUDÔ MASC Luciano Falcão | 50m COSTAS Rodrigo Paiva | TÊNIS DE MESA – Dupla Fem Ana Cunha e Flávia Mendonça |
| 12 | HANDEBOL MASC | 50m PEITO FEM Luiza Galvão | BASQUETE FEM |
| 13 | 50m LIVRE (36 a 44 anos) André Pester | 50m PEITO MASC (36-44) Antonio Ricardo | BASQUETE MASC |
| 14 | 100m COSTAS Rodrigo Paiva | TÊNIS DE MESA – Dupla Fem Verinha e Silvana Catunda | VOLEIBOL FEM |
| 15 | REVEZAM. 4 X 50 LIVRE MASC Rodrigo, Antonio Ricardo, Rogers e André Pester | VOLEIBOL MASC | FUTEBOL SOCIETY |
| 16 | REVEZAM. 4 X 50 4 ESTILOS MASC Rodrigo, Antonio Ricardo, Rogers e André Pester | TÊNIS DE CAMPO – Dupla Fem Adriana e Daniela | TÊNIS DE CAMPO - Indiv. Fem Adriana Martinelli |
| 17 | REVEZAM. 4 X 100 LIVRE MASC Rodrigo, Antonio Ricardo, Rogers e André Pester | TÊNIS DE CAMPO – Dupla Masc Francisco Ludgero e Aldemir Alves | TÊNIS DE CAMPO - Indiv. Masc Aldemir Alves |
| 18 | 50m COSTAS FEM Ana Paula Botelho | XADREZ Ricardo Luis e Ulisses Atila | VÔLEI DE PRAIA MASC Ridoaldo e Ricardo Magno |
| 19 | 50m PEITO FEM Ana Paula Botelho | | |
| 20 | TÊNIS DE MESA – Indiv.Masc Adson Nobre | | |
| 21 | TÊNIS DE MESA – Dupla Masc Adson Nobre e João Adriano Pinheiro | | |
| 22 | VÔLEI DE PRAIA Márcio Farias e João Marcos | | |